

DOMINGO, 01 DE MARÇO DE 2026

TEMA—CRISTO JESUS

VERSÍCULO DE OURO: JOÃO 3:16

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

LEITURA RESPONSIVA: Lucas 4:1, 16-21

1. E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão,
16. E chegou a Nazaré, onde fora criado; e, segundo o seu costume, entrou na sinagoga no dia de sábado, e levantou-se para ler.
17. E foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. E, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito,
18. O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; enviou-me para curar os quebrantados de coração, para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,
19. Para pregar o ano aceitável do Senhor.
20. Então, fechando o livro, devolveu-o ao ministro e sentou-se. E os olhos de todos os que estavam na sinagoga estavam fixos nele.
21. E ele começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura que vocês ouviram.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Isaías 42:1, 5-7

1. Eis aqui meu Servo, a quem eu sustenho. Meu Eleito em quem minha alma se deleita. Eu tenho posto meu Espírito sobre ele. Ele irá produzir justiça para às nações.

5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu; que alargou a terra e tudo o que dela procede; que dá fôlego ao povo que nela está e Espírito aos que nela caminham:

6 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e por luz das nações;

7 Para abrir os olhos dos cegos, para libertar da prisão os presos e para sair do cárcere os que jazem em trevas.

2. João 1: 6-14, 16, 17

6 Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João.

7 Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos, através dele pudessem crer.

8 Ele não era aquela Luz, mas foi enviado para dar testemunho dessa Luz.

9 Essa era a verdadeira Luz, que ilumina todo homem que vem ao mundo.

10 Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu.

11 Ele veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

12 Mas a todos quantos o receberam, Ele deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, à aqueles que acreditam em seu nome;

13 Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória como o Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

16 E da Sua plenitude todos nós recebemos, graça sobre graça.

17 Pois a lei foi dada por meio de Moisés; a Graça e a Verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

3. Mateus 3:13-17

13 Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João.

14 Mas João o impediu, dizendo: Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?

15 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. E o deixou ficar.

16 E Jesus, sendo batizado, saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz dos céus disse: Este é o meu Filho amado, em quem Eu me comprazo.

4. Mateus 4:23,24

23 E Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todo tipo de enfermidades e doenças entre o povo.

24 E a sua fama espalhou-se por toda a Síria; e trouxeram-lhe todos os enfermos que sofriam de várias doenças e tormentos, e os endemoninhados, e os loucos, e os parálíticos; e ele os curou.

5. Mateus 5: 1-12, 17, 18

1 Vendo as multidões, Jesus subiu a um monte; e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos.

2 E ele, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:

3 Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão a misericórdia.

8 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

17 Não pensem que Eu vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir.

18 Pois em verdade Eu vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.

6. Mateus 11:2-6

2 Ora, tendo João ouvido na prisão falar das obras de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

3 E disseram-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

4 Jesus respondeu e disse-lhes: Ide e contai a João o que ouvistes e vistes.

5 Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciado o evangelho.

6 E abençoado é aquele que não se ofender em mim.

7. Marcos 13:30 (até ao 1ª), 31-37

30 Em verdade vos digo,

31 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

32 Mas daquele dia e daquela hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Estejam atentos, vigiem e orem, pois vocês não sabem quando chegará a hora.

34 Pois o Filho do Homem é como um homem que, ao partir para uma viagem, deixou a sua casa, deu autoridade aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e ordenou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiem, pois, porque vocês não sabem quando o dono da casa virá: se à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo ou pela manhã.

36 Para que, chegando de repente, ele não te encontre dormindo.

37 E o que Eu vos digo, Eu digo a todos: Vigiai.

8. Mateus 28:20 (e)

20 ...e eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém.

Ciência e Saúde

1. 18 : 3-12

Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou a unidade do homem com o Pai, e por isso lhe devemos eterna homenagem. Sua missão era tanto individual quanto coletiva. Ele realizou a obra de sua vida corretamente, não apenas com justiça para consigo mesmo, mas também com misericórdia para com

os mortais —para mostrar-lhes como fazer o deles, mas não para fazer por eles nem para isentá-los de qualquer responsabilidade. Jesus agiu com ousadia, contrariando as evidências dos sentidos, contra os credos e práticas farisaicas, e refutou todos os oponentes com seu poder de cura.

2. 30: 19-25

Como o ideal individual da Verdade, Cristo Jesus veio para repreender o erro rabínico e todo pecado, doença e morte — para apontar o caminho da Verdade e da Vida. Esse ideal foi demonstrado ao longo de toda a trajetória terrena de Jesus, mostrando a diferença entre os frutos da Alma e os frutos dos sentidos materiais, da Verdade e os frutos do erro.

3. 315 : 21-11

A origem e a compreensão espiritual de Jesus permitiram-lhe demonstrar os fatos do ser — provar irrefutavelmente como a Verdade espiritual destrói o erro material, cura as doenças e vence a morte. A concepção divina de Jesus apontava para essa verdade e apresentava uma ilustração da criação. A história de Jesus mostra que ele foi mais espiritual do que todas as outras personalidades terrenas.

Vestindo em parte uma forma humana (isto é, como parecia aos olhos mortais), concebido por uma mãe humana, Jesus foi o mediador entre o Espírito e a carne, entre a Verdade e o erro. Explicando e demonstrando o caminho da Ciência divina, ele se tornou o caminho da salvação para todos os que aceitaram sua palavra.

Com ele os, os mortais podem aprender como escapar do mal. Estando o homem real ligado ao seu Criador pela Ciência, os mortais precisam apenas se afastar do pecado e perder de vista a individualidade mortal para encontrar Cristo, o homem real e sua relação com Deus, e reconhecer a filiação divina.

Cristo, a Verdade, foi demonstrado por meio de Jesus para provar o poder do Espírito sobre a carne — para mostrar que a Verdade se manifesta por seus efeitos sobre a mente e o corpo humanos, curando doenças e destruindo o pecado.

4. 473 : 26-3

Jesus estabeleceu o que dizia por meio de demonstrações, tornando seus atos mais importantes do que suas palavras. Ele provou o que ensinava. Esta é a Ciência do Cristianismo. Jesus provou que o Princípio, que cura os enfermos e expulsa o erro, é divino. Poucos, porém, exceto seus discípulos, compreenderam minimamente seus ensinamentos e suas gloriosas provas — a saber, que a Vida, a Verdade e o Amor (o Princípio desta Ciência não reconhecida) destroem todo erro, mal, doença e morte.

5. 313 : 23-26

Jesus de Nazaré foi o homem mais científico que já pisou na Terra. Ele mergulhou além da superfície material das coisas e encontrou a causa espiritual.

6. 271 : 22-25

O Sermão da Montanha é a essência desta Ciência, e a vida eterna, não a morte de Jesus, é o seu resultado.

7. 26 : 28-9

Nosso Mestre não ensinou mera teoria, doutrina ou crença. Era o Princípio divino de todo o ser real que Ele ensinava e praticava. Sua prova do Cristianismo não era uma forma ou sistema de religião e culto, mas a Ciência Cristã, que busca a harmonia entre Vida e Amor.

Jesus enviou uma mensagem a João Batista, que tinha o propósito de provar, sem sombra de dúvida, que o Cristo havia vindo: "Vai e conta a João tudo o que viste e ouviste: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é pregado o evangelho". Em outras palavras: conte a João qual é a demonstração do poder divino, e ele perceberá imediatamente que Deus é o poder na obra messiânica.

8. 25: 22-31

Embora demonstrasse seu domínio sobre o pecado e a doença, o grande Mestre de modo algum eximia os outros de darem as provas necessárias de sua própria piedade. Ele trabalhava para guiá-los, para que pudessem demonstrar esse poder como ele o fez e compreender seu princípio divino.

A fé implícita no Mestre e todo o amor emocional que pudermos dedicar a ele jamais nos tornarão imitadores dele. Devemos ir e fazer o mesmo, caso contrário, não estaremos aproveitando as grandes bênçãos que nosso Mestre trabalhou e sofreu para nos conceder.

9. 51 : 19-24

Seu exemplo perfeito foi para a salvação de todos nós, mas somente através das obras que ele realizou e ensinou aos outros. Seu propósito na cura não era apenas restaurar a saúde, mas *demonstrar seu Princípio divino*. Ele era inspirado por Deus, pela Verdade e pelo Amor, em tudo o que Ele dizia e fazia.

10. 429 : 31-9

Jesus disse (João 8:51): "Se alguém guardar a minha palavra, jamais verá a morte". Essa afirmação não se limita à vida espiritual, mas abrange todos os fenômenos da existência. Jesus demonstrou isso curando os moribundos e ressuscitando os mortos.

A mente mortal precisa se desapegar do erro, despojar-se de si mesma de seus atos, e a imortalidade, o ideal de Cristo, se manifestará. A fé deve ampliar seus limites e fortalecer sua base, apoiando-se no Espírito em vez da matéria. Quando o homem abandona sua crença na morte, ele avança mais rapidamente em direção a Deus, à Vida e ao Amor.

11. 37:16-31

Quando é que os professos seguidores de Jesus aprenderão a imitá-lo em todos os seus caminhos e a reproduzir as suas obras poderosas? Aqueles que arquitetaram o martírio desse homem justo teriam de bom grado transformado a sua trajetória sagrada numa plataforma doutrinária deturpada.

Que os cristãos de hoje abracem o significado mais prático dessa trajetória! É possível — aliás, é dever e privilégio de toda criança, homem e mulher — seguir, em certa medida, o exemplo do Mestre, demonstrando a Verdade e a Vida, a saúde e a santidade.

Os cristãos afirmam ser seus seguidores, mas será que o seguem da maneira que ele ordenou? Ouçam estes mandamentos imperativos: "Sede vós, pois, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está nos céus!" "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura!" "Curem os enfermos!"